

PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO - Ano 2009

Prezado(a) Mantenedor(a),

Gostaria de agradecer sua importante colaboração que nos permitiu elaborar uma nova pesquisa sobre a Inadimplência nas Instituições de Ensino Superior Particulares no ano de 2008 e no primeiro bimestre de 2009. Realizada pela Assessoria Econômica do Semesp, através do SINDATA – sistema de informações do SEMESP, esta nova pesquisa, deverá alcançar grande repercussão junto à opinião pública, incluindo parlamentares e imprensa, da mesma forma que na divulgação das pesquisas anteriores.

Infelizmente, os resultados são alarmantes. A pesquisa constatou que a crise econômica mundial afetou fortemente o ensino superior particular e aprofundou as dificuldades já enfrentadas pelo setor. A inadimplência no ensino superior particular do Estado de São Paulo aumentou 11% no primeiro bimestre de 2009, se comparado com o mesmo período de 2008. A situação é ainda mais grave na Região Metropolitana de São Paulo que registrou crescimento de 23%. Em 2008, a taxa de inadimplência atingiu o nível mais alto desde 1999, primeiro ano de realização da pesquisa: 24,5%. A Região Metropolitana de São Paulo também foi a que teve a maior taxa em 2008: 34,5%. As IES de pequeno porte registraram o maior crescimento da inadimplência em relação às demais instituições: 15,3%.

Essa situação é inaceitável. Um setor que depende exclusivamente do pagamento de mensalidades pelos alunos não pode sobreviver com uma inadimplência tão alta. O Congresso Nacional poderia ajudar nosso setor votando o projeto de lei 341/2003, atualmente parado na Câmara dos Deputados, que propõe a alteração na lei nº 9.870, a chamada Lei do Calote.

Devemos lembrar que além da crise, também contribui para a elevação da inadimplência no setor, a falta de financiamento adequado aos alunos, especialmente das classes C e D. Nesse contexto, a ampliação do programa de financiamento estudantil do governo é fundamental. Parte do problema também poderia ser resolvido com a agilização da concessão de financiamento junto ao BNDES para capital de giro e investimentos (obras, instalações, equipamentos e acervo de bibliotecas) das instituições de ensino superior particulares, bem como para custeio dos estudos superiores dos alunos.

Desse modo, o Semesp vai prosseguir nos seus esforços para conseguir que as necessidades apontadas para solucionar o problema sejam atendidas o mais breve possível.

A íntegra da pesquisa segue abaixo com gráficos que ajudam a entender a situação econômica vivida pelo segmento. Fico à disposição, assim como a Assessoria Econômica do Semesp, para qualquer esclarecimento.

Cordialmente,

Hermes Ferreira Figueiredo
Presidente do SEMESP

PESQUISA INADIMPLÊNCIA



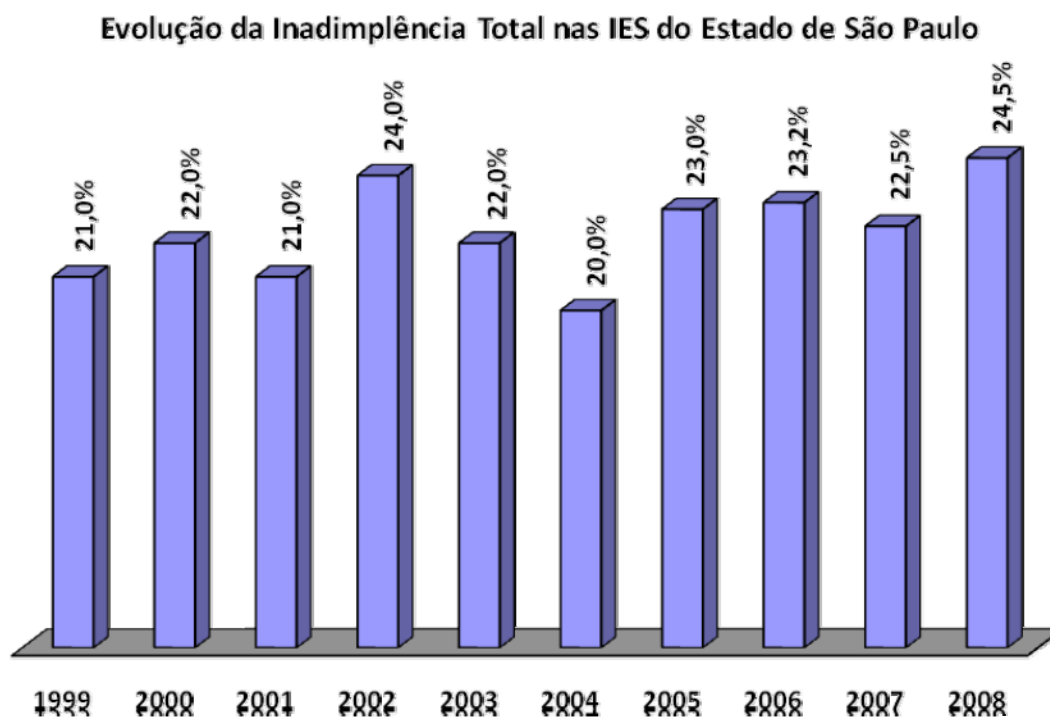
SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO - Ano 2009

A taxa de inadimplência total no Estado de São Paulo cresceu 9,00% em 2008 em relação ao ano de 2007, e chegou a 24,5%.

Com a acentuada elevação, a taxa de inadimplência alcançou o nível mais alto desde 1999, primeiro ano da pesquisa.

Veja abaixo o quadro comparativo e o gráfico que mostra a evolução da inadimplência nos últimos dez anos:

Evolução da Inadimplência Total nas IES do Estado de São Paulo										
Ano	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Taxa	21,0%	22,0%	21,0%	24,0%	22,0%	20,0%	23,0%	23,2%	22,5%	24,5%
Variação		4,80%	-4,50%	14,30%	-8,30%	-9,10%	15%	0,80%	-3,02%	9,00%



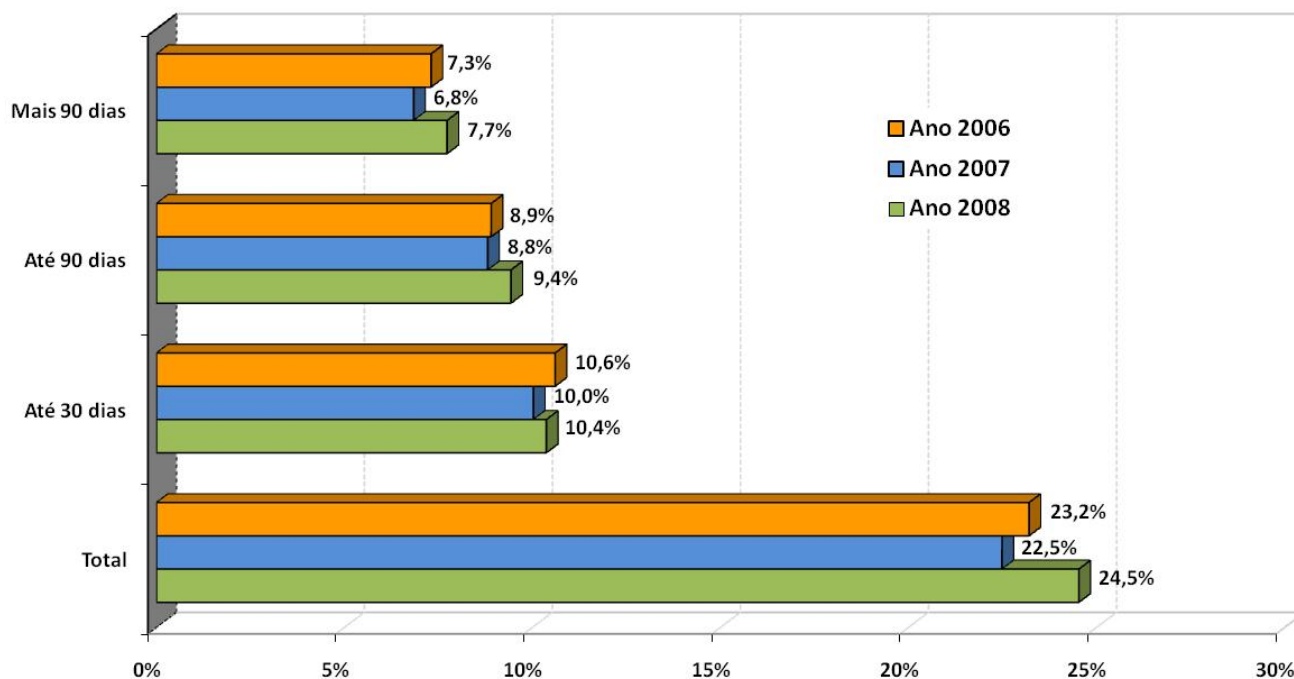
PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO - Ano 2009

O crescimento da taxa total de inadimplência também se refletiu no aumento do percentual das mensalidades em atraso até 30 dias, até 90 dias e há mais de 90 dias. Enquanto a taxa de inadimplência total subiu 9,00% em relação a 2007, a taxa até 30 dias subiu 3,46%, até 90 dias subiu 7,00% e há mais de 90 dias 12,99%. Apesar de ter apresentado a maior retração em 2007, a taxa observada nas mensalidades com mais de 90 dias de atraso registrou a maior elevação, o que pode indicar maior dificuldade na recuperação dos créditos.

INADIMPLÊNCIA - ESTADO DE SÃO PAULO



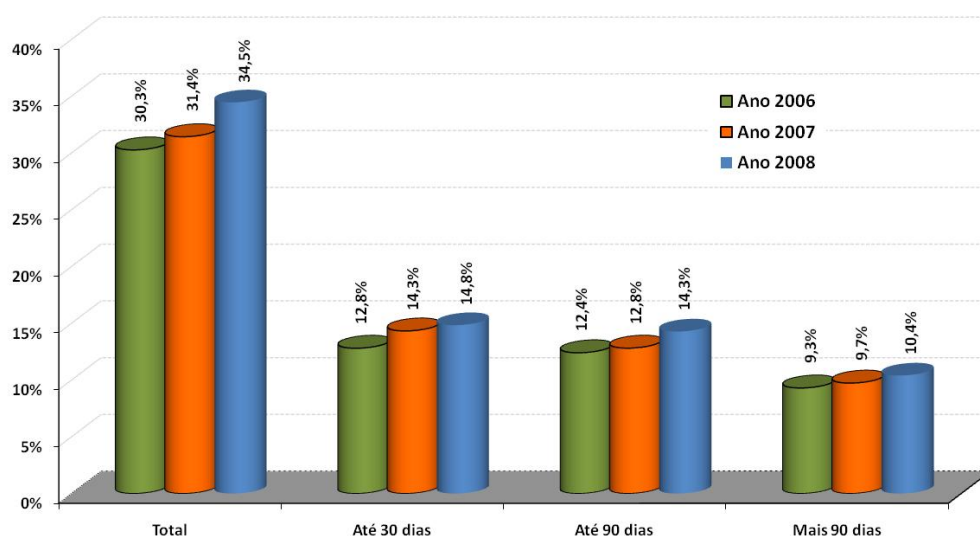
PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO - Ano 2009

A Região Metropolitana de São Paulo, que representa 57% das matrículas, registrou novo aumento da inadimplência em 2008, mais uma vez acima do índice do Estado. O Interior do Estado de São Paulo, que havia registrado queda na taxa de inadimplência em 2007, sofreu uma alta de 8,87%, passando de uma taxa de 14,9% para 16,3%. Enquanto a taxa de inadimplência total apurada na Região Metropolitana ficou em 31,4%, no Interior ficou em apenas 14,9%.

INADIMPLÊNCIA - REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO



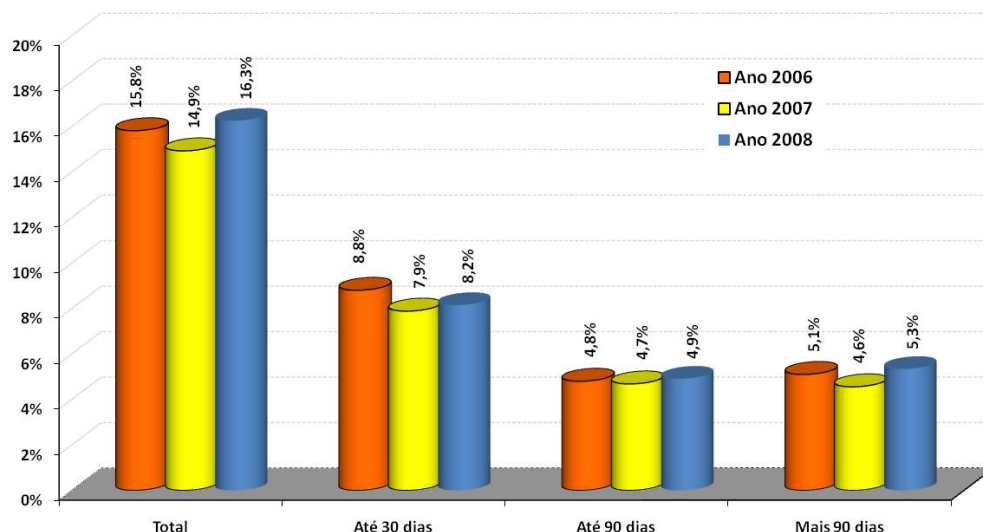
Apesar do crescimento da inadimplência no Interior do Estado de São Paulo, a taxa na Região Metropolitana cresceu ainda mais, o que ampliou a diferença entre as duas regiões. Em 2006, a taxa de inadimplência no Interior era 48% menor em relação à Região Metropolitana e, em 2008, passou a ser 53% menor.

PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO - Ano 2009

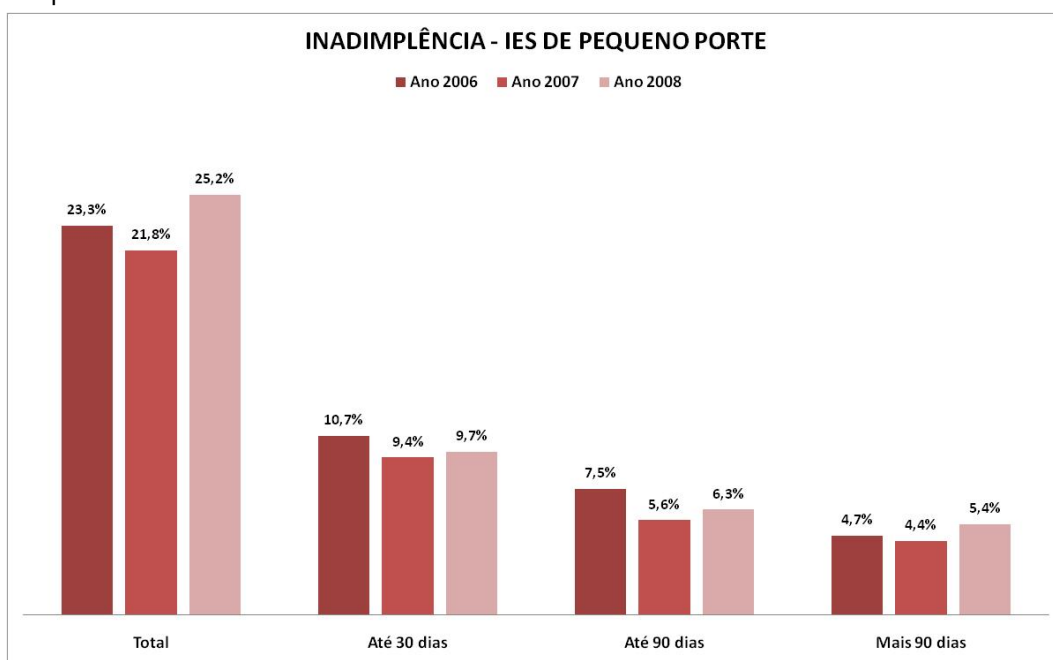
INADIMPLÊNCIA - INTERIOR DE SÃO PAULO



Com base no porte das instituições de ensino superior privadas, a pesquisa também revelou um quadro muito preocupante. As IES de pequeno porte, com até 1,5 mil alunos registraram o maior crescimento da inadimplência. Representando 77% do total de instituições privadas no Brasil, a taxa de inadimplência total e com mais de 90 dias de atraso cresceu 15,3% e 22,1%, respectivamente.

INADIMPLÊNCIA - IES DE PEQUENO PORTE

■ Ano 2006 ■ Ano 2007 ■ Ano 2008



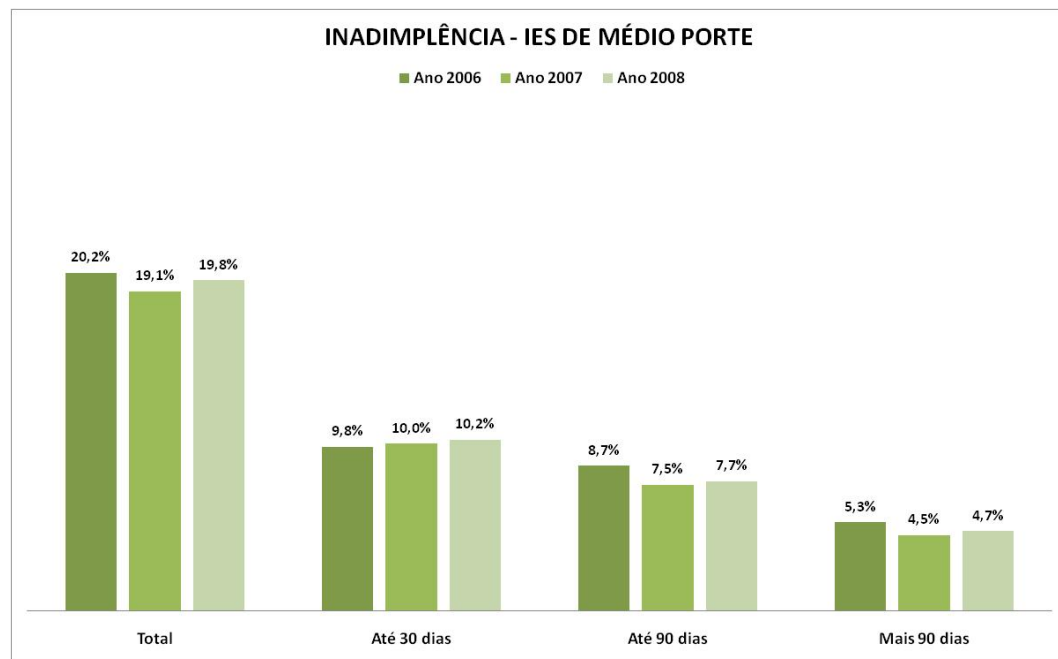
Além de apresentarem as menores taxas de inadimplência, as IES de porte médio, de 1,5 a 7 mil alunos, também registraram a menor alta em relação à inadimplência total. No entanto, o

PESQUISA INADIMPLÊNCIA

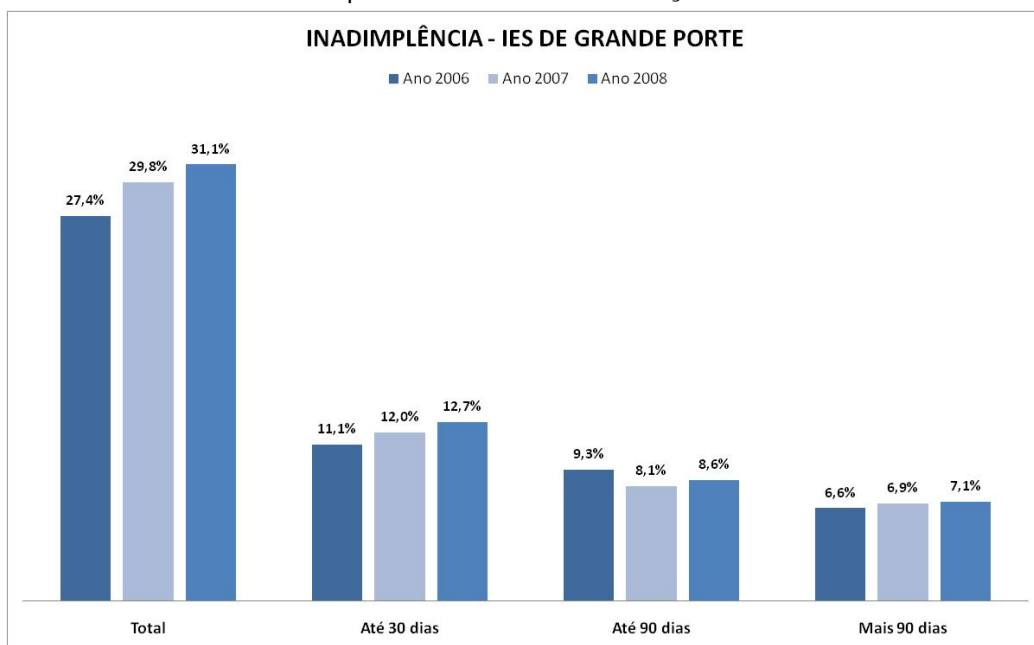


SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO - Ano 2009

percentual das mensalidades com mais de 90 dias de atraso sofreu um crescimento mais acentuado de 5,1%.



As IES de grande porte, com mais de 7 mil alunos, continuam registrando as maiores taxas. A inadimplência total chegou à alarmante taxa de 31,1%. Apesar deste quadro negativo, as IES apresentaram a menor variação no percentual de mensalidades com mais de 90 dias de atraso, com alta de apenas 1,94% em relação à 2007.



Em virtude da crise econômica mundial, a presente pesquisa traz uma nova informação sobre a inadimplência no início do ano de 2009 em relação ao início do ano 2008.

PESQUISA INADIMPLÊNCIA



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO - Ano 2009

Como já era esperado, a crise econômica provocou impacto no ensino superior privado com aumento da inadimplência no início de 2009. A inadimplência total do Estado cresceu 11% no primeiro bimestre de 2009 em relação ao mesmo período do ano passado. A taxa na Região Metropolitana de São Paulo chegou a crescer 23% e nas IES de grande porte 32%.

